

TAXA DE CRESCIMENTO UTILIZADA PARA CÁLCULO DO CUSTO DE CAPITAL DO BANCO BRADESCO S/A

Laender Silva NEVES (TCC/UnilesteMG)
Carlos Alberto SERRA NEGRA (PQ/UnilesteMG)
Curso de Ciências Contábeis/UnilesteMG

O capital é elemento essencial para as organizações visto que o mesmo corresponde ao instrumento de gerar resultados de natureza econômica. Desse modo, delinear a estrutura do capital e compreendê-la tornou-se uma abordagem de excelência no atual mercado. Dentre diversos modelos matemáticos que cuidam das decisões financeiras, a determinação do custo de capital das empresas é uma das mais significativas atualmente. Para esse cálculo é necessário o conhecimento de custos específicos das fontes de capital, como o custo dos empréstimos de longo prazo, custo da ação ordinária, custo da ação preferencial e custo dos lucros retidos. A estrutura de capital evidencia, para análises de temporalidade (curto e longo prazo) e de constituição (capital próprio e de terceiros), a forma pela qual se origina os recursos de financiamento da empresa. A partir dessa análise é possível calcular o Custo Médio Ponderado de Capital, que reflete o custo médio de financiamento da empresa. Para cálculo do custo ponderado de capital necessita calcular, entre outros, o custo da ação ordinária. Esta, por sua vez, necessita de cálculo de uma taxa de crescimento de dividendos. O objetivo deste trabalho é determinar a Taxa de Crescimento de Dividendos utilizada no cálculo do Custo de Capital do Banco Bradesco S/A pela fórmula utilizada por Gordon em 1963. A Metodologia da pesquisa é classificada quanto aos objetivos como Exploratória, com procedimentos bibliográficos para a revisão teórica e pesquisa documental utilizando-se dados retirados das Demonstrações Contábeis e o Banco Bradesco S/A como unidade de análise. Foi realizado estudo teórico sobre estrutura de capital, custo de capital e custo da ação ordinária, seguindo-se de pesquisa empírica com dados de 13 (treze) anos de dividendos pagos pelo Banco Bradesco S/A (de 1995 a 2007) e a determinação da taxa de crescimento de dividendos utilizando-se a técnica de crescimento exponencial utilizado pelas finanças. Como resultado apurou-se que a taxa de crescimento no período foi de 49% para os dividendos das ações ordinárias.

E a partir desse valor é possível prever futuros níveis de pagamento de dividendo. Como conclusão do estudo pode afirmar que: (a) a técnica do crescimento exponencial é limitada no uso por utiliza apenas dois pontos de uma série temporal, o primeiro e o último, e pode não conseguir levar em consideração as oscilações durante o tempo, mas consegue descrever o comportamento acumulado das variações; (b) pelas bibliografias consultadas não há artigos e nem livros que trazem formas de calcular a taxa de crescimento para ações ordinárias, mas tem-se idéia que há diversas técnicas estatísticas que podem apresentar cálculos satisfatórios de determinação dessa taxa e (c) que a pesquisa possibilitou além de determinar a taxa de crescimento exemplificar sua utilização na fórmula de cálculo do custo da ação ordinária proposto por Gordon.

Palavras-chaves: Contabilidade. Finanças. Custo de Capital. Custo de Ação Ordinária.